



# ESPECIAL OPERAÇÃO CHUVA 2022

## SALVADOR INVESTE EM AÇÕES PREVENTIVAS

**Medidas vão de obras de contenção de encostas a monitoramento com uso de tecnologias**

A Operação Chuva 2022, realizada pela Prefeitura de Salvador, abrange novas obras de proteção e contenção de encostas em diversos bairros, dragagem de canais, desobstrução de galerias de drenagem, recuperação

de escadarias drenantes, plantio de árvores e limpeza em áreas consideradas de alto risco para deslizamento de terra, além de monitoramento, com uso de tecnologia. Também são realizados simulados de evacuações e

vistorias técnicas. Este ano, a cidade contará com cerca de R\$56 milhões, para ações preventivas a desastres naturais, sob coordenação da Defesa Civil (Codesal) e envolvimento de diversos órgãos e secretarias.

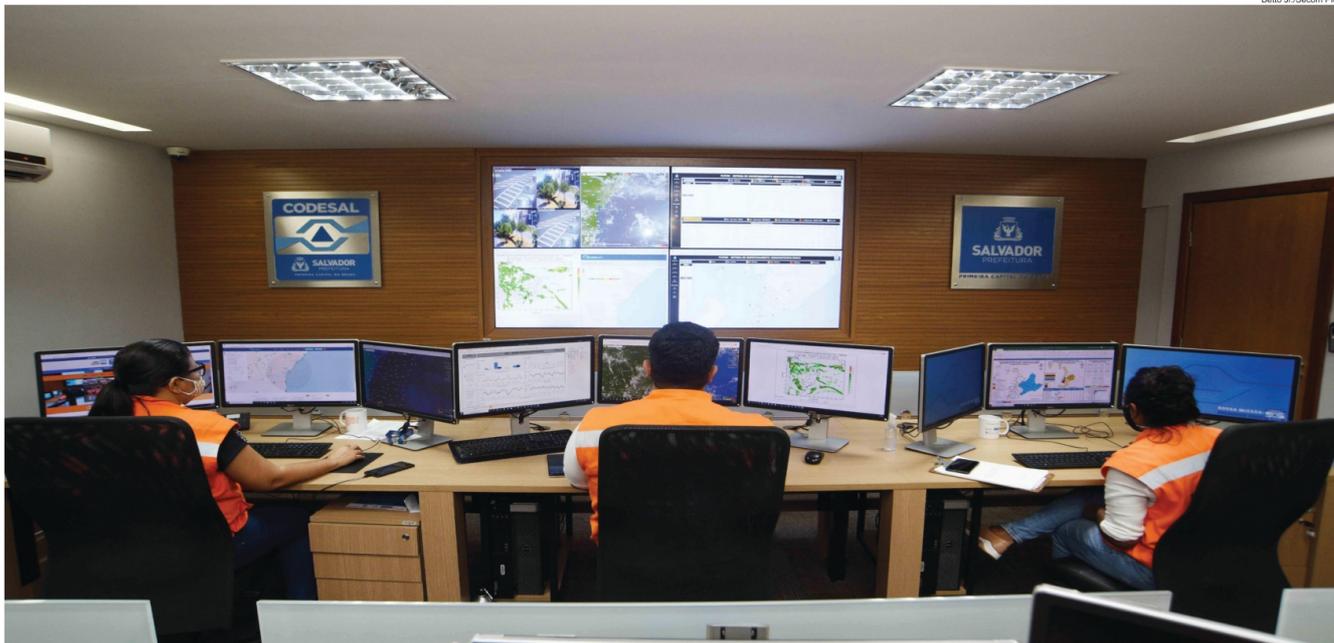
Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.

QUE A DEMA QUES SABER  
**Correio**

29.ABRIL.2022

# Prefeitura investe R\$56 milhões na Operação Chuva 2022

Bello Jr./Secom PMS



## PREVENÇÃO Ação busca preparar capital baiano para enfrentar o período chuvoso

Cerca de R\$ 56 milhões estão sendo investidos pela Prefeitura de Salvador na Operação Chuva 2022. As ações abrangem desde novas obras de contenção de encostas, aplicação de geomantas, colocação de lonas, limpeza de canais, entre outras, em áreas consideradas de alto risco para deslizamento de terra. O objetivo é preparar a capital baiana para enfrentar o período chuvoso que tradicionalmente

ocorre entre abril e junho.

“Salvador hoje está muito mais preparada, pois investimos em tecnologia, a exemplo dos sistemas de alerta e alarme, pluviômetros e estações meteorológicas, e em proteção de áreas de risco. A cada ano tem chovido mais e estamos evitando desastres – graças a Deus e a esse trabalho, no ano passado, não tivemos uma vítima da chuva na cidade, e esperamos que

este ano possa ser assim”, declarou o prefeito Bruno Reis, quando do lançamento do conjunto de ações.

A coordenação executiva da Operação Chuva é exercida pela Defesa Civil de Salvador (Codesal), mas conta com o suporte e apoio de diversos órgãos municipais, integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SM-PDC), como a Companhia de Desenvolvimento Urbano (Desal), Guarda Civil Municipal (GCM), Empresa de Limpeza Urbana (Limpurb), Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro, Secretaria Mu-

nicipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur), Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade (Seman), Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), Coordenadoria de Salvamento Marítimo (Salvamar), Diretoria de Iluminação Pública (Dsi) da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre) e Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ).

### PLANTÃO

A atuação integrada dos ór-

### A Defesa Civil de Salvador coordena a Operação Chuva, com apoio e suporte de diversos órgãos e secretarias

gãos do SMPDC é destacada pelo diretor-geral da Codesal, Sosthenes Macêdo. “As equipes dos órgãos e secretarias envolvidos na Operação Chuva atuam em regime de plantão 24h para que, em emergências, deem pronta resposta às demandas da população. A palavra de ordem é sempre a prevenção para garantir a segurança de todos e de que vidas sejam preservadas”, citou.

## Ações incluem etapas preparatória e de alerta

A Operação Chuva está dividida em duas etapas: uma preparatória e outra de alerta. A primeira é feita ininterruptamente ao longo do ano, com a adoção de ações preventivas, como a realização de intervenções, a exemplo de contenções de encostas e aplicação de geomantas em áreas de risco. Já a etapa de alerta é realizada entre os meses de abril a junho, os mais chuvosos na capital baiana, e prevê ações de monitoramento e resposta a si-

tuações de risco ou desastre.

As ações preventivas são contínuas, e, nesses meses, a Prefeitura reforça as atenções nas localidades que possam ser atingidas por maior volume das precipitações. Segundo a Codesal, a probabilidade é que o acumulado de chuva este ano fique acima da Normal Climatológica (média histórica) entre abril a junho, ultrapassando os 824,7mm.

Esta etapa, além de obras nas encostas, incluiu ainda implantação de lonas, ma-

nutenção de redes de macro e microdrenagem, realização de simulados de evacuação de área, capinação, roçagem, retirada de entulho, remoção de terra e lixo nas encostas, assim como limpeza de valetas e limpeza nas áreas de risco, entre outras.

**A roçagem e limpeza são importantes, pois podem evitar que resíduos acumulem e entupam a rede de esgotamento**



Divulgação/Limpurb



conteúdo  
sob  
medida

GERENTE COMERCIAL  
LUCIANA GOMES  
(71) 3203.1393

COORDENADORA  
VANESSA ARAÚJO  
(71) 3203.1090

EDITORIA DE CONTEÚDO  
DE PROJETOS  
GABRIELA CRUZ  
(71) 3203.1086

COMUNICAÇÃO  
NATÁLIA IMPROTA  
(71) 3203.1480

ANALISTA DE MARKETING  
FERNANDA VIDAL  
(71) 3203.1835

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
COMERCIAL.CORREIO@  
REDEBAHIA.COM.BR  
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E  
DESIGN GRÁFICO  
SINCORA COMUNICAÇÃO

# Contenção de encostas proporciona segurança a milhares de famílias

**PROTEÇÃO** Obras buscam eliminar riscos de deslizamentos em diversas regiões da cidade

Milhares de famílias da capital baiana, sobretudo moradoras de áreas de risco na cidade, foram beneficiadas com obras de contenção da encosta, que proporcionaram mais segurança contra os riscos de deslizamentos. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), já entregou, desde 2013, nada menos que 127 estruturas. Outras 17 obras estão em execução e novas obras serão iniciadas, com um investimento de mais de R\$ 164 milhões.

“O nosso trabalho é sempre preventivo no sentido de promover a segurança das pessoas que vivem em áreas de risco. Dentro da Operação Chuva, vamos iniciar mais 10 obras de contenção em locais com risco alto de deslizamento”, destacou o secretário municipal de Infraestrutura, Julio Santos.

Uma das últimas entregas aconteceu na Rua Alto do Bom Gosto, na região da Liberdade/Calçada, em fevereiro passado. A intervenção contou com investimento de R\$844 mil e envolveu realiza-

ção da técnica de solo grampeado em cinco taludes, totalizando área de 492 metros quadrados. Na oportunidade, o prefeito Bruno Reis assinou ordem de serviço para o início da segunda etapa da contenção da localidade, com investimento de R\$1 milhão.

No local, uma mureta para guarda-corpo garante mais segurança aos pedestres, e os passeios também receberam melhorias. A contenção ainda conta com sistema de drenagem adequada, para que a água das chuvas possa fluir com mais facilidade e evitar problemas no solo.

“Quando chovia e ventava, ficávamos atentos com o baranco que descia aos poucos. Era uma demanda antiga que



**A obra de contenção na Rua Alto do Bom Gosto, na região da Liberdade/Calçada, foi entregue recentemente**

**127**  
OBRAS  
CONCLUÍDAS

**17**  
OBRAS EM  
EXECUÇÃO

**10**  
OBRAS A  
INICIAR

foi atendida. Agora está perfeito, gostei bastante, só tenho a agradecer”, afirmou a cozinheira e moradora do bairro, Rita de Cássia Silva, de 52 anos. A auxiliar de costura, Sueli da Rocha, ratificou que, antes da intervenção, a população sofria com a situação do terreno abandonado, que tinha muito mato, lixo, muriçocas e ratananas. “Agora a sensação é de alívio”, enfatizou.

**R\$164**  
**MILHÕES**

Este é o volume total de investimentos da Prefeitura com obras de contenções de encosta

## Mais 22 obras foram entregues no ano passado

Somente no ano passado, a Prefeitura de Salvador entregou 22 contenções de encostas pela cidade. As obras foram executadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), através da Superintendência de Obras Públicas (Sucop).

Entre os beneficiados estiveram as famílias da Estrada da Mandchúria, na Caixa D'Água. A estrutura proporcionou proteção ao talude existente e que era considerado de alto risco para deslizamentos. Os serviços incluíram, ainda, melhorias no sistema de drenagem para facilitar o escoamento das águas das chuvas, muro em alvenaria de pedra, requalificação de passeio e de escadaria, num investimento total de R\$355 mil.

### COMEMORAR

Executada ao longo de 2021, a obra foi entregue no início deste ano, e comemorada pelos moradores. “A situação aqui era péssima. Recorremos a diversas pessoas para fazer essa construção, e agora fomos atendidos. A obra ficou muito bonita, temos que conservar e agradecer a todos da Prefeitura que colaboraram com a gente”, afirmou Eli Alves Gomes, de 66 anos.

Já a aposentada Altamira Oliveira, de 65 anos, que vive há 43 anos na localidade, disse que estar perto da encosta era conviver diariamente com o perigo. “Eu mesma cheguei a cair na ribanceira e tive que operar a perna. Após essa contenção, agora, só há benefícios, as crianças podem brincar por aqui à vontade”, declarou.

## Preocupação e insônia ficaram no passado

“No passado, bastava chover para ninguém dormir. Todos ficavam ansiosos e preocupados o tempo todo com o risco de desabamentos. Graças a Deus e à iniciativa da Prefeitura, essa obra agora concluída nos dá mais segurança e deixa todos satisfeitos com a intervenção”, declarou Sacramento Pereira, morador da Rua Candinho Fernandes, na Fazenda Grande do Retiro, onde a Prefeitura realizou mais uma obra de contenção da encosta.

Para os serviços, foram investidos R\$12,8 milhões, com recursos oriundos do Ministério da Integração, e compreendeu uma área total de 8,5 mil metros quadrados, sendo executados serviços de solo grampeado, cortina atirantada, retaludamento e aplicação de grama e drenagem.

Em outubro de 2019, houve uma ruptura de parte da en-



**A obra na Fazenda Grande do Retiro compreendeu uma área de 8,5 mil metros quadrados**

costa, quando a obra estava 95% concluída. A intervenção, então, ficou paralisada

um período para demolição das casas, estudos, avaliação do terreno e redimensionamento do projeto após o acidente. Cinquenta e cinco famílias que precisaram sair da crista da encosta ganharam um novo lar na Vila Barro Branco.



**Dezenas de famílias da Estrada da Mandchúria, na Caixa D'Água, foram beneficiadas com as obras**

# Geomantas também garantem proteção

## SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

De rápida execução e baixo custo, técnica previne a ocorrência de deslizamentos

A Defesa Civil de Salvador também tem implantado geomantas em áreas de encosta. A proteção é formada por um composto de PVC e geotêxtil com cobertura de argamassa jateada. Atualmente, estão sendo executados serviços em cinco áreas da cidade e outras 222 obras similares foram concluídas na cidade, desde 2016, com investimentos da ordem de R\$21 milhões.

Estas obras são soluções tecnológicas de rápida execução e baixo custo em comparação às cortinas de contenção em concreto. Mas, também são capazes de prevenir que deslizamentos de terra ocorram, sobretudo em áreas de risco, proporcionando mais segurança aos moradores das re-



Bruno Concha/Secom PMS

giões contempladas.

A última entrega aconteceu neste mês de abril, na Avenida Érica, situada no bairro de Castelo Branco. Com investimento de R\$245 mil em uma área de 1,6 mil metros quadrados, a técnica de proteção de encosta está garantindo a preservação da vida de 480 famílias.

De acordo com o diretor-geral da Codesal, Sosthenes Macêdo, a situação no local, antes da aplicação da geomanta, preocupava bastante os moradores. “No período chuvoso, as pessoas viam a terra escorregar, o que gerava insegurança tanto para quem mora na parte de cima da rua, quanto para as que residem na parte inferior”,

**A Prefeitura já implantou 222 geomantas pela cidade, como esta na Fazenda Grande do Retiro**

informou.

Sosthenes Macêdo explicou que nem toda a situação comporta a colocação de geomanta e, por isso, equipes de engenheiros da Defesa Civil fazem a análise e apontam a possibilidade da instalação ou não da tecnologia, levando em consideração critérios como inclinação do talude e características do solo.

**ALÍVIO**

A agente de reciclagem Vera Lúcia Magalhães, de 62 anos, que reside em Castelo Branco

há duas décadas, disse que, anteriormente, a situação era preocupante na Avenida Érica. “A gente dormia e não sabia como ia acordar. Quando chovia o barro sempre derrapava. Era uma demanda antiga da gente e, agora, o sentimento é de alívio”, relatou.

No ano passado, dezenas de outras localidades foram contempladas, a exemplo da Rua Diva Pimentel, em Fazenda Grande do Retiro, após a conclusão e entrega de uma geomanta de 1,4 mil metros quadrados de área. A estrutura beneficiou diretamente cerca de 300 famílias, cujas casas estão situadas numa área que era classificada como de alto risco para deslizamentos de terra. “Quando chovia todos

se assustavam com os deslizamentos. Era muito preocupante, e eu precisava deixar tudo para dormir em outro lugar. Agora melhorou bastante, já não preciso sair de casa quando chove”, disse a diarista Cátia Passos, 55 anos.

**“A gente dormia e não sabia como ia acordar. Quando chovia o barro sempre derrapava. Era uma demanda antiga da gente e, agora, o sentimento é de alívio”**

**Vera Lúcia Magalhães,**

62 anos, moradora de Castelo Branco

## R\$21 MILHÕES

Foi o valor investido na implantação de 222 geomantas na cidade

## Relonamento de encostas contempla 312 áreas

Entre as ações da Operação Chuva também está a aplicação de lona em encostas. Somente nos últimos quatro meses, a Defesa Civil de Salvador já utilizou, aproximadamente, 60 mil metros quadrados de lona plástica para proteger 312 áreas de risco, por meio de atividade continuada. O objetivo é garantir a impermeabilização preventiva de terrenos de encostas.

Além da colocação de lona, equipes da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) realizam serviços de capinação, roçagem, retirada de entulho, remoção de terra, lixo e limpeza de valetas. A manutenção da rede de micro e macrodrenagem, realizadas pela Secretaria de Manutenção da Cidade (Semman), também integra o escopo de ações contínuas



Divulgação/Codesal

**Lonas garantem a impermeabilização preventiva de terrenos**

## MANUTENÇÃO MACRO E MICRODRENAGEM

- Dragagem de **49 canais** correspondendo a cerca de 14.870 metros
- Limpeza de **6.600 caixas** coletoras
- Desobstrução **139.400 metros** de galerias de drenagem
- Recuperação de **3.500 metros** de escadarias drenantes
- Investimento executado de **R\$21.696.029,00**



# Sirenes alertam moradores de áreas de risco da cidade

## ALARME

Capital já conta com 11 equipamentos e mais três serão implantados este ano

Salvador já conta com 11 sirenes, implantadas em dez áreas de risco da cidade. E a Prefeitura da capital anuncia mais investimentos no Sistema de Alerta e Alarme, com a instalação, este ano, de mais três novos equipamentos, com investimento da ordem de R\$1,7 milhão. Ao avaliar a evolução dos fenômenos climáticos extremos relacionados às chuvas, as sirenes alertam a população sobre as situações de riscos iminentes.

“As unidades integram a rede do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cemadec), que monitora os sistemas meteorológicos, os índices hidrológicos e pluviométricos. Os Sistemas de Alerta e Alarme Sonoro têm como objetivo atuar preventivamente no município”, informou o diretor geral da Codesal, Sosthenes Macêdo.

A partir do Plano Preventivo de Defesa Civil, são monitoradas e mapeadas as áreas com risco de alagamento e deslizamento de terra. Esse risco é dividido em quatro níveis: observação, quando há normali-



dade; atenção; alerta; e alerta máximo. No último caso, quando há 150 mm de chuvas durante 72 horas e a previsão é de chuva forte a muito forte, a sirene é acionada.

### COMO AGIR

A orientação da Codesal aos moradores de área de risco onde houve acionamento da sirene é a saída imediata do imóvel, portando apenas documentação mínima e remédios. Em seguida, essas pessoas são conduzidas aos abrigos organizados pela Prefeitura em escolas municipais.

Em seguida, os técnicos da Defesa Civil realizam a vistoria da área e dos imóveis evacuados a fim de verificar se há condições de o morador deslocado retornar para a re-

sidência de forma segura. Se o imóvel estiver comprometido pela chuva, os desalojados ou desabrigados são cadastrados na Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), para que possam ter acesso ao auxílio moradia ou auxílio emergência.

**O acionamento das sirenes indica a necessidade da saída imediata dos moradores dos imóveis**

## FIQUE POR DENTRO

Em caso de emergência, a exemplo de alagamentos, deslizamentos, rachaduras e ameaças de desabamento, o cidadão deve buscar ajuda imediata da Codesal pelo telefone de contato 199. O número é gratuito. Os cidadãos também podem receber os alertas do órgão através do celular. Basta mandar um SMS para o número 40199. O serviço é gratuito.

## REDE DE MONITORAMENTO

- 71 PLUVIÔMETROS
- 4 ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS
- 15 ESTAÇÕES GEOTÉCNICAS
- 4 ESTAÇÕES HIDROLÓGICAS
- 1 RADAR METEOROLÓGICO

# Codesal realiza simulados de evacuação

Durante a etapa preparatória da Operação Chuva, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) também promove simulados de evacuação. A atividade simula a retirada rápida de moradores de uma área de risco após o acionamento da sirene do Sistema de Alerta e Alarme, e serve de treinamento para que os participantes saibam lidar com uma emergência real, como um deslizamento de terra, decorrente de chuvas fortes. Este ano, foi realizado em comunidades como Vila Picasso, Voluntários da Pátria e Baixa do Cacau, no bairro de São Caetano; Moscou I e II, em Castelo Branco; em Bom Juá; Mamede, no Alto da Terezinha; no Bosque Real, em Sete de Abril; e no bairro do Calabetão.

A subcoordenadora de



ações comunitárias e educativas da Codesal, Fabiana Santana, informou que os simulados de evacuação mobilizam cerca de 50 servidores da Prefeitura. Eles são feitos todos os anos em todas as

comunidades em que foram instaladas as sirenes de alerta. “Nós mobilizamos a comunidade uma semana antes do exercício prático do simulado. Os moradores são convidados a sair de casa por técni-

**Os simulados servem de treinamento para que os participantes saibam lidar com uma emergência real**

cos da Codesal e seguem por rotas seguras para conhecer o abrigo provisório, onde os desabrigados pela chuva têm um local seguro para dormir e fazer suas refeições, até que um engenheiro possa autorizar seu retorno para casa”, explicou.

### NUPDECS

Nas áreas de risco mapeadas, a Codesal realiza a formação do Núcleo Comunitário de Prevenção e Defesa Civil (Nupdec), cujo objetivo é capacitar um grupo de mo-

radore locais para reduzir riscos e danos em caso de chuvas fortes. A capacitação aborda temas sobre defesa civil, percepção de risco, primeiros socorros e assistência em situações de desastre. O simulado é realizado para os integrantes do Nupdecs e também a população, para saberem como agir quando a sirene de alerta é acionada. Na ocasião, é seguido o mapa de evacuação previamente traçado e as orientações estabelecidas no treinamento.

De 2016 a 2022, foram instalados 69 Nupdecs e 14 Nupdecs Mirins, além da realização de 32 simulados de evacuação, 36 mobilizações em comunidades, 79 ações de fortalecimento das iniciativas e 74 atividades do Programa Defesa Civil nas Escolas (PCDE).



# Mais de 60 mil árvores foram plantadas

**ARBORIZAÇÃO** Este ano, mais de três mil mudas serão fincadas em diversas áreas da cidade

Salvador ganhou mais de 60 mil novas árvores nos últimos nove anos. O plantio, em áreas públicas, ocorreu em praças, parques, espaços de convivência e grandes canteiros. Entre as ações, a Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis) promove a Operação Plantio Chuva, com mais de 20 mil árvores já plantadas em cerca de 100 localidades. E, este ano, a capital baiana será beneficiada com mais três mil árvores, também dentro Operação Chuva 2022. As mudas, em sua maioria, são de espécies nativas da Mata Atlântica, selecionadas de acordo com suas características e as condições locais de onde serão plantadas.

A titular da pasta, Marcelle Moraes, destaca a importância da ação para arborizar ainda mais a cidade. “Uma cidade arborizada é uma

cidade muito mais bonita. Mas talvez poucos saibam os outros inúmeros benefícios proporcionados pelas árvores ao meio ambiente e aos seres humanos, que vão além de proporcionar belas paisagens. Em períodos chuvosos, por exemplo, elas são de extrema importância para minimizar o impacto das águas: as árvores aumentam a capacidade do solo de absorver a chuva e diminuem o risco de enchentes. Ou seja,



**Programa aproveita o período chuvoso na capital para arborizar ainda mais a cidade**

funciona como um controlador natural da água que entra no solo”, explicou.

Por meio do Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU), a cidade passou a contar com orientações para que toda a sociedade possa

praticar ações de acordo com parâmetros técnicos adequados. A Prefeitura também realiza a distribuição de mudas de plantas das espécies da mata atlântica. No ano passado, através da ação Plante o Bem, foram entregues mil unidades, no Parque da Cidade. Em troca do material de plantio, populares doaram alimentos, que serão destinados às instituições que tratam pessoas com câncer.

A campanha Plante o Bem, além de estimular o cultivo de árvores na cidade, também desperta a prática da solidariedade. Para cada um quilo de alimento entregue na tenda, armada na entrada principal do Parque da Cidade, o cidadão recebeu uma muda de árvore de espécie da mata atlântica, bioma predominante na capital baiana.

## FIQUE POR DENTRO

Qualquer cidadão pode promover o plantio de árvores no bairro. Basta entrar em contato no Disque Mata Atlântica com endereço e fotos do local, no telefone (71) 98549-8453. O serviço é inteiramente gratuito. Após a solicitação, o cidadão pode escolher a opção delivery, ou seja, pedir a entrega da muda diretamente no endereço cadastrado, ou se preferir retirar. Os locais para retirada são o Parque da Cidade, no Itaigara, e o Jardim Botânico de Salvador, na avenida São Rafael.

## CURTAS

### AUXÍLIO

A Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre) cadastrou para recebimento do auxílio aluguel, até o dia 22 de abril, 89 famílias atingidas pelas fortes chuvas que caíram nas últimas semanas em Salvador. Os cidadãos, inicialmente, estavam abrigados em escolas municipais. Além dos cadastros realizados para auxílio aluguel e/ou emergencial, as vistorias realizadas por engenheiros da Codesal constataram quatro evasões, 13 pessoas que já estavam recebendo auxílio e outras seis que não atendiam aos critérios para o recebimento.

### MUTIRÃO

A Sempre, em parceria com a Codesal, realizou, no último dia 23, um mutirão para assistir as comunidades que tiveram as casas alagadas e danificadas em decorrência das chuvas. Com mais de 30 técnicos envolvidos, famílias em situação de risco foram assistidas nos bairros de Parque São Cristóvão, Mussurunga e Jardim das Margaridas. A ação foi organizada em reunião de alinhamento, realizada sob a coordenação da vice-prefeita Ana Paula Matos, e que contou com as presenças do secretário da Sempre, Daniel Ribeiro, e do diretor-geral da Codesal, Sosthenes Macêdo. O resultado foi um total de 328 famílias cadastradas pela Codesal para receber benefícios, sendo a maioria o auxílio aluguel e emergencial.

## Agentes de limpeza desobstruem canaletas

A Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) intensificou o trabalho de coleta e remoção de resíduos em toda a capital baiana, dentro das ações da Operação Chuva 2022. Um dos serviços mais importantes é a desobstrução de canaletas, responsáveis pelo escoamento de águas pluviais. Eles foram realizados em grandes avenidas da cidade, como Anita Garibaldi, Centenário, Mário Leal Ferreira (Bono-có) e Miguel Calmon (Vale do Canela).

O presidente da Limpurb, Omar Gordilho, enfatizou a importância do serviço. “Quando efetuamos a limpeza de canaletas, conseguimos evitar que alagamentos e entupimento do sistema de drenagem ocorram e provoque congestionamentos na cidade”, explicou.

“A população também precisa fazer sua parte, mantendo a cidade limpa. É uma



questão de educação. Se houver a obstrução por resíduos em bueiros e canais, a situação fica pior, sobretudo, nesse período de chuva”, lembrou o administrador Tiago Santos, 29 anos. A comerciante Jamile Fernan-

des, de 34 anos, concordou e reforçou a necessidade de conscientização da população, para o descarte correto de resíduos. “É uma ação muito positiva, mas os moradores da cidade têm que contribuir”, disse.

**A limpeza de canaletas evita alagamentos e entupimentos no sistema de drenagem**